



## Dia do Fuzileiro, 1 de julho de 2023

Como referi o ano transato ser Fuzileiro é alma, é vida que pulsa dentro de nós, é saber que a nossa Força, a força do Fuzileiro está no Espírito de Corpo, olhando de cima para os desafios, tal como o fazemos quando garbosamente nos impõem a boina. E esse Espírito de Corpo, que é a nossa força, funda-se na camaradagem, e é essa camaradagem que hoje celebramos. Que exultamos, hoje, no que já desde 2009 se passou a designar como **O Dia do Fuzileiro**, ... o nosso dia.

O dia de reencontro com camaradas com quem nos cruzamos pela primeira vez aqui, e com os quais passamos a partilhar valores imateriais e a marchar de par em par. Mas este dia é também um dia, uma oportunidade, de reencontro entre gerações. Um dia de expressar que esse valor de camaradagem está para lá de termos realizado a Marcha Final do Curso, noutras décadas.

“**O nosso forro**”, como alguém escreveu, é o mesmo, decorre da matriz que esta **Casa Mãe**, onde nos encontramos, nos imprimiu no nosso ADN. É..., seremos, o único conjunto de gente que marca o ritmo da marcha, não pelo mais forte, mas por aquele que apresenta mais dificuldades, ensinando-nos a todos como se faz para não deixar ninguém ficar para trás, praticando a solidariedade.

E, portanto, hoje a camaradagem, aquele valor e dever que materializa um comportamento, reiterado, que privilegia a coesão, a entreatajuda, a solidariedade e a coordenação de esforços individuais, em torno de um objetivo comum, de serviço a Portugal no e através do Mar, é também o que nos traz aqui, para em frente ao Monumento ao Fuzileiro, onde estão gravados os nomes dos **74 de nós que deram a suprema dádiva da vida ao Serviço da Pátria** os lembrar, homenageando-os.

Mas também para homenagear todos os outros, já sem nome, que ao longos dos últimos mais de 400 anos, serviram Portugal na Marinha, como marinheiros do fuzil, soldados em terra e marinheiros no mar. Lembro individualmente os Sócios da Associação de Fuzileiros que neste último ano realizaram o seu último desembarque:

- **José Elísio Gonçalves**
- **Manuel Armando Costa Barbosa**
- **Jorge dos Santos Valdrez**
- **José Ferreira Jorge**
- **Carlos Alberto Silva Caçoete**
- **Vítor Manuel Pinto Pereira**
- **Alexandre Daniel Cunha Reis Rodrigues** (Antigo Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

- **Silvino José Pinto**
- **Francisco Manuel dos Santos Gomes**
- **Joaquim Belo Projecto** (Sócio Fundador da AFZ)
- **Carlos António Paquincha**
- **Américo Faquinha Cardoso**
- **João José de Freitas Ribeiro Pacheco**
- **Abílio Costa Martins**
- **João José da Graça Serra**
- **Braulio José Gomes Ramos**
- **António Victor Tavares Faleiro**
- **Floriano das Dores Cruz**

Excelentíssimo Senhor, almirante José Diogo Pessoa Arroiteia, Ilustre segundo-comandante Naval e comandante da Flotilha, a Associação de Fuzileiros enaltece tê-lo a presidir a esta homenagem, a sentir o pulsar do que é ser Fuzileiro e expressa-lhe os votos de boa singradura nas suas funções. Obrigado!

Excelentíssimos autarcas, aqui presentes neste Dia do Fuzileiro, Rui Braga e Maria João Regalo, Ilustres Vice-presidente e Vereadora no executivo autárquico da Câmara Municipal do Barreiro, respetivamente e o Dr. Carlos Albino, Ilustre Presidente da Câmara Municipal da Moita, e que, ao nosso lado revelam o carinho que nutrem pelos Fuzileiros e por essa via também pela Associação de Fuzileiros. Através deles endereçamos também as saudações navais aos restantes eleitos autárquicos que tanto apoiam as atividades das nossas Delegações e Núcleos, nas áreas administrativas sob a sua responsabilidade, e que sem o seu contributo tudo seria mais difícil, por exemplo na organização deste evento. Uma palavra de boas-vindas também para a Liga dos Combatentes e para os camaradas dos outros movimentos associativos da Marinha.

Excelentíssimo Senhor, almirante Armando Pereira da Costa Valente Tinoco, Ilustre Comandante do Corpo de Fuzileiros, cabendo-lhe a parte de leão da organização do Dia do Fuzileiro, ainda que tendo a Associação de Fuzileiros parte interessada e que colabora ativamente aproveito para, publicamente lhe agradecer o empenho que tem manifestado e comprovado, e a sua elevada proximidade, no apoio às nossas atividades. Sabe que pode contar connosco para contribuirmos para que os objetivos de afirmação do Corpo de Fuzileiros se materializem. O nosso Bravo Zulo e os votos de continuação de sucesso no seu comando!

Senhor almirante Valente Tinoco, através de si saudamos ainda todos os antigos Comandantes do Corpo de Fuzileiros e da Escola de Fuzileiros e aos Sargento-mor, adjuntos destes comandantes e a quem o Corpo de Fuzileiros muito deve por, também eles, nos seus quartos de manobra, terem sabido liderar e coadjuvar a instituição para os resultados e o reconhecimento público que a País reconhece.

Para concluir queremos transmitir-lhe o nosso reconhecimento à Escola de Fuzileiros, através do seu Comandante, capitão-de-mar-e-guerra Clemente Gil, pela disponibilidade, empenho e sensibilidade na edificação, implementação e execução deste evento. A alegria e a energia positiva foram e são contagiantes e motivadoras. E quando assim é, fácil se torna sentirmo-nos felizes. E uma palavra especial a todos os nossos camaradas que agora se encontram envolvidos em missões, cumprindo Portugal, no mar e em terra.

Caros Sócios da Associação de Fuzileiros, familiares e amigos, Sócios Fundadores, antigos membros que exerceram funções nos seus Órgãos Sociais, estimados Presidentes e membros dos Órgãos Sociais, das Delegações e Núcleos, em exercício de funções, com uma referência particular à Delegação de Fuzileiros do Minho, que passou a integrar a Associação de Fuzileiros, concluo reiterando que este dia é vosso, nosso!

Façamos deste dia, mais um dia memorável e marchemos a par, sem deixar ninguém para trás!

Obrigado

Carlos Teixeira Moreira  
Presidente da Direção Nacional